

PPAG 2012- 2015 – Monitoramento Janeiro a Junho de 2012													
Rede de Desenvolvimento Econômico Sustentável													
PROGRAMA 040 - INVESTIMENTO COMPETITIVO PARA O FORTALECIMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DA ECONOMIA MINEIRA													
AÇÃO COD.	DESCRIÇÃO	FINALIDADE	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	META FINANCEIRA 2012				META FISICA 2012				EMENDAS
					(A) PREVISTA (LOA)¹	(B) LOA + CRÉDITOS²	(C) REALIZADA JAN A JUN³	% C/B	(D) PREVISTA	(E) REPROGRAMAÇÃO	(F) REALIZADA JAN A JUN	% F/E	
1105	PLATAFORMA MULTIMODAL DE TRANSPORTES DA RMBH	¹IMPLANTAR EQUIPAMENTO DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA O AUMENTO DA EFICIÊNCIA LOGÍSTICA DE TODA A CADEIA DE DISTRIBUIÇÃO E PRODUÇÃO DA RMBH, PRIVILEGIANDO A INTERMODALIDADE COMO ESTRATÉGIA DE AUMENTO DE COMPETITIVIDADE DA ECONOMIA MINEIRA; ²DOTAR A RMBH DE UM IMPORTANTE EQUIPAMENTO CAPAZ DE DEFINIR ESPAÇOS COM CAPACIDADE DE CONCENTRAÇÃO DE CARGAS E DE GERAÇÃO DE SINÉRGIAS MUITO SUPERIOR ÀS ZONAS INDUSTRIAIS CONVENCIONAIS; ³POSSIBILITAR A CRIAÇÃO DE NOVAS CENTRALIDADES METROPOLITANAS;	PLATAFORMA MULTIMODAL IMPLANTADA	% DE EXECUÇÃO FÍSICA	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	5	5	-	0	
1113	EXPANSÃO E DESENVOLVIMENTO DO AEROPORTO INTERNACIONAL TANCREDO NEVES	TRANSFORMAR O AITN NO PRINCIPAL EQUIPAMENTO DE INFRAESTRUTURA PARA A DIVERSIFICAÇÃO DA ECONOMIA MINEIRA, CONSOLIDANDO-O COMO UM HUB LOGÍSTICO, ATRAVÉS DE UM MODELO DE CONCESSÃO EM PARCERIA COM A INFRAERO.	PROJETO CONCLUÍDO.	% DE EXECUÇÃO FÍSICA	6.867.045,00	6.867.045,00	282.868,96	4,12	6	6	-	0	
1222	PLANO MACROESTRUTURAL DO VETOR NORTE DA RMBH	PLANEJAR O ORDENAMENTO E OCUPAÇÃO ECONÔMICA DO TERRITÓRIO, ALÉM DE CONTEMPLAR AÇÕES DE ATRAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS DE ALTA TECNOLOGIA (INCLUSIVE INDUSTRIAIS), NO VETOR NORTE DA RMBH, COM INFRAESTRUTURA CUSTOMIZADA.	PROJETO CONCLUÍDO.	% DE EXECUÇÃO FÍSICA	10.444.500,00	10.444.500,00	346.065,98	3,31	5	5	-	0	

## 040 - INVESTIMENTO COMPETITIVO PARA

1250	CENTRO DE CAPACITAÇÃO E TECNOLOGIA AEROESPACIAL DE MINAS GERAIS	AUMENTAR A COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA AERONÁUTICA, FORMANDO MÃO-DE-OBRA QUALIFICADA E INCENTIVANDO O DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA PARA O SETOR	PROJETO IMPLANTADO (%)	PERCENTUAL	1.750.000,00	1.750.000,00	500.000,00	28,57	5	5	-	0
1258	ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO DA MICRO, PEQUENA E MÉDIA EMPRESA E SUPORTE AOS EMPREENDIMENTOS ESPECIAIS	FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO DAS EMPRESAS DE MICRO, PEQUENO E MÉDIO PORTE EM MINAS GERAIS POR MEIO DE AÇÕES VOLTADAS AO CRESCIMENTO E MIGRAÇÃO DE PORTE COM APOIO DOS ARRANJOS PRODUTIVOS REGIONAIS OU LOCAIS, BEM COMO O INCREMENTO DA PRODUÇÃO E DAS CADEIAS PRODUTIVAS.	PLANO ELABORADO	PLANO	466.507,00	286.507,00	0,00	0,00	1	1	-	0
1345	FUNDO EQUALIZAÇÃO - PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE DO ESTADO NA ATRAÇÃO DE EMPRESAS DE IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA	PROMOVER O AUMENTO DA COMPETITIVIDADE DO ESTADO NA ATRAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EMPRESAS QUE DESENVOLVAM EMPREENDIMENTOS DE IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA PARA A EXPANSÃO OU MODERNIZAÇÃO DAS CADEIAS PRODUTIVAS DO ESTADO OU DE SUAS AGLOMERAÇÕES PRODUTIVAS LOCAIS.	FINANCIAMENTO CONCEDIDO/LIBERADO	R\$ MIL	1.045,00	1.045,00	0,00	0,00	1.045	1.045	-	0
1346	FINDES INTEGRAÇÃO - FINANCIAMENTO ESTABELECIDO COM O PRODUTOR RURAL OU FLORESTAL INTEGRADOS A EMPREENDIMENTOS AGROINDUSTRIAIS	ASSEGURAR CONDIÇÕES FINANCEIRAS ADEQUADAS À EXECUÇÃO DE PROJETOS DE LONGA MATURAÇÃO, INTEGRADOS A EMPREENDIMENTOS AGROINDUSTRIAIS INSTALADOS OU EM FASE DE INTALAÇÃO NO ESTADO.	FINANCIAMENTO CONCEDIDO/LIBERADO	R\$ MIL	6.999.000,00	6.999.000,00	2.206.525,71	31,53	7.000	7.000	2.207	31,53
1347	FINDES PRÓ-ESTRUTURAÇÃO - APOIO À ESTRUTURAÇÃO COMERCIAL DE EMPREENDIMENTOS ESTRATÉGICOS	PROMOVER O DESENVOLVIMENTO MERCADOLÓGICO DE PRODUTO SEMELHANTE AO PRODUZIDO EM UNIDADE INDUSTRIAL A SER IMPLANTADA NO ESTADO DE MINAS GERAIS	FINANCIAMENTO CONCEDIDO/LIBERADO	R\$ MIL	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1	1	-	0

## 040 - INVESTIMENTO COMPETITIVO PARA

1348	FINDES PRÓ-GIRO - APOIO AO DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO INTEGRADO	APOIAR A MATURACÃO E CONSOLIDAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS DE IMPLANTAÇÃO, EXPANSÃO, MODERNIZAÇÃO OU RELOCALIZAÇÃO DE ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL NO ESTADO, INCLUSIVE REATIVAÇÃO DE UNIDADE PARALISADA	FINANCIAMENTO CONCEDIDO/ LIBERADO	R\$ MIL	212.655.000,00	212.655.000,00	44.300.620,83	20,83	212.655	212.655	44.300	20,83
1349	FINDES PRO-INVEST - APOIO AO DESENVOLVIMENTO E A MODERNIZAÇÃO DO PARQUE INDUSTRIAL MINEIRO.	PROMOVER O DESENVOLVIMENTO E A MODERNIZAÇÃO DO PARQUE INDUSTRIAL MINEIRO E DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS E DE SERVIÇOS A ELES INTEGRADAS	FINANCIAMENTO CONCEDIDO/ LIBERADO	R\$ MIL	187.400.000,00	187.400.000,00	0,00	0,00	187.400	187.400	-	0
4179	ORDENAMENTO ECONÔMICO COM INFRAESTRUTURA CUSTOMIZADA	IMPLANTAR, A PARTIR DA REALIZAÇÃO DE ESTUDOS DE VIABILIDADE, A INFRAESTRUTURA CUSTOMIZADA COM O OBJETIVO DE ORDENAÇÃO ECONÔMICA E ATRAÇÃO DE EMPRESAS, PRINCIPALMENTE POR MEIO DE OBRAS RODOVIÁRIAS.	PROJETO CONCLUÍDO.	% DE EXECUÇÃO FÍSICA	100.000,00	2.265.960,71	0,00	0,00	3	3	-	0
4210	DESENVOLVIMENTO DE PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS	APOIO INSTITUCIONAL ÀS ENTIDADES DO GOVERNO DE MINAS GERAIS, DESENVOLVENDO SOLUÇÕES TÉCNICAS, JURÍDICAS, FINANCEIRAS E OPERACIONAIS QUE VIABILIZEM A MODELAGEM, CONTRATAÇÃO, EXECUÇÃO E ENTREGA DE SERVIÇOS E INFRAESTRUTURA, A FIM DE PROMOVER A MELHOR UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS, BUSCANDO RESPONSABILIDADE FISCAL E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO MINEIRA.	PROJETO FOMENTADO	UNIDADE	1.000.000,00	402.135,29	0,00	0,00	1	1	-	0
4629	PROMOÇÃO, ATRAÇÃO E A RETENÇÃO DE INVESTIMENTOS	AUMENTAR A COMPETITIVIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS NA ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS.	PROTOCOLO ASSINADO	UNIDADE	83.080.500,00	83.080.500,00	4.200.000,00	5,06	60	112	87	77,68

## 040 - INVESTIMENTO COMPETITIVO PARA

4632	DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO EXTERIOR MINEIRO	FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO EXTERIOR MINEIRO, COM AGREGAÇÃO DE VALOR, DIVERSIFICAÇÃO DE MERCADOS, PAUTAS E ESTRATÉGIAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO, ALÉM DA MELHORIA DA LOGÍSTICA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO EM MINAS GERAIS	EMPRESA ATENDIDA	EMPRESA	2.000.000,00	3.921.028,00	370.244,03	9,44	600	798	301	37,72	
------	--	--	------------------	---------	--------------	--------------	------------	------	-----	-----	-----	-------	--

1) Crédito inicial - é a dotação orçamentária aprovada na Lei Orçamentária Anual – LOA/2012

2) Crédito autorizado - é o crédito aprovado na LOA e posteriormente suplementado ou anulado mediante abertura de crédito adicional.

3) Despesa realizada - é o valor correspondente à execução orçamentária das ações do programa, que, durante o exercício, coincide com a despesa liquidada.

## PPAG 2012- 2015 – Monitoramento Janeiro a Junho de 2012

## Rede de Desenvolvimento Econômico Sustentável

## PROGRAMA 046 - QUALIDADE AMBIENTAL

AÇÃO COD.	DESCRIÇÃO	FINALIDADE	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	META FINANCEIRA 2012				META FISICA 2012				EMENDAS
					(A) PREVISTA (LOA) <sup>1</sup>	(B) LOA + CRÉDITOS <sup>2</sup>	(C) REALIZADA JAN A JUN <sup>3</sup>	% C/B	(D) PREVISTA	(E) REPROGRAMAÇÃO	(F) REALIZADA JAN A JUN	% F/E	
1196	CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA, CERRADO E CAATINGA	PROMOVER A CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DOS BIOMAS DO ESTADO DE FORMA A GARANTIR A PROTEÇÃO A BIODIVERSIDADE E ÀS PAISAGENS NATURAIS.	COMUNIDADE ORGANIZADA EM SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO TERRITORIAL	COMUNIDADE	10.956.435,00	6.000.059,50	38.448,71	0,64	8	8	-	0	
1209	META 2014: REVITALIZAÇÃO DA BACIA DO RIO DAS VELHAS	VIABILIZAR A REVITALIZAÇÃO DA BACIA DO RIO DAS VELHAS, DE FORMA A ASSEGURAR A VOLTA DO PEIXE E O NADAR NA RMBH.	MUNICÍPIO SEM DISPOSIÇÃO DE RSU EM LIXÕES	MUNICÍPIO	5.000.000,00	4.360.000,00	8.406,05	0,19	35	35	-	0	
1216	MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS	CONTRIBUIR PARA O ESFORÇO GLOBAL DE COMBATE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E PREPARAR O ESTADO PARA LIDAR COM SEUS PROBLEMAS RESULTANTES POR MEIO DA IDENTIFICAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE AÇÕES E PROJETOS E DA DEFINIÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS QUE PROMOVAM A MITIGAÇÃO DAS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA E A ADAPTAÇÃO DA ECONOMIA ESTADUAL AOS SEUS EFEITOS ADVERSOS.	USUÁRIO CADASTRADO FISCALIZADO	USUÁRIO	1.500.000,00	1.500.000,00	659,60	0,04	5	5	-	0	

## 046 - QUALIDADE AMBIENTAL

1231	REDUÇÃO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS	PROMOVER A REDUÇÃO NA GERAÇÃO E A VALORIZAÇÃO DOS RESÍDUOS E EFLUENTES, POR MEIO DA REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM, VISANDO A REDUÇÃO DOS CUSTOS DE COLETA, TRANSPORTE E DISPOSIÇÃO FINAL, POUPIANDO ENERGIA E RECURSOS NATURAIS E OTIMIZANDO A INFRAESTRUTURA EXISTENTE, COM INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA DOS CATADORES, PROMOVER O CONSUMO SUSTENTÁVEL DE MATÉRIAS PRIMAS E INSUMOS, A PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL, A MELHORIA DAS PRÁTICAS DE GESTÃO DE RESÍDUOS E EFLUENTES E A REABILITAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS E CONTAMINADAS.	MUNICÍPIO COM A DISPOSIÇÃO FINAL DE RSU ADEQUADA	MUNICÍPIO	6.500.000,00	6.500.000,00	4.070.244,63	62,62	45	45	-	0	PLE 1592 - Emenda PPAG 203 - 1 / inciso 68  alteração de finalidade, substituindo a expressão "inclusão social" por "inclusão socioprodutiva dos catadores" e excluindo a expressão " e recuperação energética".
1236	REVITALIZAÇÃO DAS BACIAS DO RIO DOCE, PARA OPEBA E OUTRAS BACIAS E DESENVOLVIMENTO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS	VIABILIZAR A REVITALIZAÇÃO NAS BACIAS DO RIO DOCE, PARA OPEBA E OUTRAS BACIAS MINEIRAS QUE APRESENTEM CONDIÇÕES CRÍTICAS DE QUALIDADE DAS ÁGUAS E DESENVOLVER OS INSTRUMENTOS ESTRATÉGICOS DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS.	OBRA DE AMPLIAÇÃO DE SISTEMA DE COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO CONCLUÍDA	OBRA	25.799.066,00	25.500.381,37	8.338.965,56	32,70	2	3	1	33,33	

## 046 - QUALIDADE AMBIENTAL

1261	REDUÇÃO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS - RMBH	PROMOVER A REDUÇÃO NA GERAÇÃO E A VALORIZAÇÃO DOS RESÍDUOS E EFLUENTES, POR MEIO DA REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM, VISANDO A REDUÇÃO DOS CUSTOS DE COLETA, TRANSPORTE E DISPOSIÇÃO FINAL, POUPIANDO ENERGIA E RECURSOS NATURAIS E OTIMIZANDO A INFRAESTRUTURA EXISTENTE, COM INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA DOS CATADORES. PROMOVER O CONSUMO SUSTENTÁVEL DE MATÉRIAS PRIMAS E INSUMOS, A PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL, A MELHORIA DAS PRÁTICAS DE GESTÃO DE RESÍDUOS E EFLUENTES E A REABILITAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS E CONTAMINADAS.	MUNICÍPIO ATENDIDO	MUNICÍPIO	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	1	1	-	0	<p>PLE 1592 - Emenda PPAG 202 / inciso 70</p> <p>alteração de finalidade, substituindo a expressão "inclusão social" por "inclusão socioproductiva dos catadores" e excluindo a expressão " e recuperação energética".</p>
------	--	---	--------------------	-----------	--------------	------	------	------	---	---	---	---	--

## 046 - QUALIDADE AMBIENTAL

4040	IMPLANTAÇÃO E GESTÃO DO PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS - BOLSA RECICLAGEM	ESTRUTURAR E REALIZAR PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS DE CATAÇÃO, SEGREGAÇÃO E DESTINAÇÃO PARA RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS AOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS, POR MEIO DAS ASSOCIAÇÕES OU COOPERATIVAS DE CATADORES.	ASSOCIAÇÃO E OU COOPERATIVA ATENDIDA	ASSOCIAÇÃO/COOPERATIVA	3.000.000,00	3.000.000,00	0,00	0,00	60	60	-	0	<p>PLE 1537 - ação nova Emenda – PPAG 170 / inciso 65 e à LOA 582 / inciso 336</p> <p>No programa 046 - Qualidade Ambiental: CRIAR AÇÃO de Implantação e gestão do pagamento por serviços ambientais - Bolsa Reciclagem Finalidade: Estruturar e realizar pagamento por serviços ambientais de catação, segregação e destinação para reciclagem de resíduos sólidos urbanos aos catadores de materiais recicláveis, por meio das Associações ou Cooperativas de Catadores. U.O.: Feam Produto: Associação/Cooperativa atendida Unidade de Medida: Associação/Cooperativa Meta Física Anual (2012-2015): 60; 90; 120; 150 Meta Financeira Anual (2012-2015): 3 milhões; 4,5 milhões; 6 milhões; 7,5 milhões Regionalização: Estadual</p> <p>IMPACTO 2012: R\$3.000.000,00</p>
------	--	--	--------------------------------------	------------------------	--------------	--------------	------	------	----	----	---	---	--

1) Crédito inicial - é a dotação orçamentária aprovada na Lei Orçamentária Anual – LOA/2012

2) Crédito autorizado - é o crédito aprovado na LOA e posteriormente suplementado ou anulado mediante abertura de crédito adicional.

3) Despesa realizada - é o valor correspondente à execução orçamentária das ações do programa, que, durante o exercício, coincide com a despesa liquidada.

PPAG 2012- 2015 – Monitoramento Janeiro a Junho de 2012													
Rede de Desenvolvimento Econômico Sustentável													
PROGRAMA 054 - ENERGIA PARA O DESENVOLVIMENTO													
AÇÃO COD.	DESCRIÇÃO	FINALIDADE	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	META FINANCEIRA 2012				META FISICA 2012				EMENDAS
					(A) PREVISTA (LOA) <sup>1</sup>	(B) LOA + CRÉDITOS <sup>2</sup>	(C ) REALIZADA JAN A JUN <sup>3</sup>	% C/B	(D) PREVISTA	(E) REPROGRAMADA	(F) REALIZADA JAN A JUN	% F/E	
3025	PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA DISTRIBUIDORA	INCREMENTAR A DISPONIBILIDADE DE ENERGIA ELÉTRICA DE FORMA CONTÍNUA, COM QUALIDADE, COM SEGURANÇA E NA QUANTIDADE REQUERIDA PELOS CLIENTES, PROMOVENDO DESENVOLVIMENTO SOCIAL, INDUSTRIAL E COMERCIAL.	MVA INSTALADO	MEGA VOLT AMPERE	211.654.834,00	548.642.000,00	165.526.000,00	30,17	200	154	48	31,17	
3026	INTERIORIZAÇÃO DA OFERTA DE GÁS NATURAL	EXPANDIR A OFERTA DE GÁS NATURAL NO INTERIOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS ATENDENDO 100% DA DEMANDA DE GÁS NATURAL GERADORA DE EMPREGO EM NOSSO ESTADO	MUNICÍPIO ATENDIDO	MUNICÍPIO	20.150.000,00	20.150.000,00	2.782.343,47	13,81	3	3	-	0	

1) Crédito inicial - é a dotação orçamentária aprovada na Lei Orçamentária Anual – LOA/2012

2) Crédito autorizado - é o crédito aprovado na LOA e posteriormente suplementado ou anulado mediante abertura de crédito adicional.

3) Despesa realizada - é o valor correspondente à execução orçamentária das ações do programa, que, durante o exercício, coincide com a despesa liquidada.

PPAG 2012- 2015 – Monitoramento Janeiro a Junho de 2012													
Rede de Desenvolvimento Econômico Sustentável													
PROGRAMA 109 - PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO													
AÇÃO COD.	DESCRIÇÃO	FINALIDADE	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	META FINANCEIRA 2012				META FISICA 2012				EMENDAS
					(A) PREVISTA (LOA) <sup>1</sup>	(B) LOA + CRÉDITOS <sup>2</sup>	(C ) REALIZADA JAN A JUN <sup>3</sup>	% C/B	(D) PREVISTA	(E) REPROGRAMA MADA	(F) REALIZADA JAN A JUN	% F/E	
4038	REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	PROMOVER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS JÁ EXISTENTES COMO FORMA DE ELIMINAR O PASSIVO AMBIENTAL EXISTENTE NO ESTADO.	ÁREA REGULARIZADA	HECTARE	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	75.000	75.000	-	0	PLE 1533 - Emenda – PPAG 168 / inciso 71 e à LOA 581 / inciso 339 CRIAÇÃO DE AÇÃO voltada para a regularização fundiária de unidades de conservação já existentes. Unidade orçamentária: Instituto Estadual de Florestas Produto : Área regularizada. Medida: Hectare Regionalização: Estadual Meta física anual: 75.000 hectares Meta financeira anual: janela, para receber recursos futuros. (R\$10.000,00)
4560	BOLSA VERDE - AMPLIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA COBERTURA VEGETAL NATIVA.	INCENTIVAR A AMPLIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA COBERTURA VEGETAL NATIVA ATRAVÉS DE ADOÇÃO DE INCENTIVOS FINANCEIROS COMO PAGAMENTO DE BOLSAS AOS PROPRIETÁRIOS QUE CONSERVAREM ÁREAS DE VEGETAÇÃO NATIVA PELO PERÍODO ESPECIFICADO NO EDITAL.	HECTARE PROTEGIDO	HECTARE	15.405.318,00	15.405.318,00	652.303,56	4,23	75.000	75.067	3.262	4,35	PLE 1554 - Emenda PPAG 174 / inciso 74  ampliar as metas a partir de 2013, em mais 75.000 hectares a cada ano. Meta Física por ano: 75.000 (2012) / 150.000 (2013) / 225.000 (2014) / 300.000 (2015) Meta Financeira ano (R\$): 15.405.318 (2012) / 30.000.000 (2013) / 45.000.000 (2014) / 60.000.000 (2015)  SEM IMPACTO FINANCEIRO EM 2012

109 - PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

4564	AMPLIAÇÃO DAS ÁREAS DE VEGETAÇÃO NATIVA E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS	PROTEGER AS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE POR MEIO DA INDUÇÃO E PROTEÇÃO DE REGENERAÇÃO NATURAL, DO ENRIQUECIMENTO E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS E DA PROTEÇÃO DE NASCENTES.	ÁREA RECUPERADA	ÁREA	3.142.779,00	3.142.779,00	192.488,31	6,12	3.305	1.901	246	12,94	<p>PLE 1663 - Emenda PPAG 225 / inciso 75 altera regionalização (redistribuição interna de metas)</p> <p>(DEDUZIR VALORES DA PRÓPRIA AÇÃO) Regionalizar a ação no Jequitinhonha. Meta física 300 e Meta financeira de R\$ 400.000,00 no Jequitinhonha ( Dessa forma, a região estadual fica com meta 1.740 hectares e R\$ 2.600.000,00)</p> <p>SEM IMPACTO FINANCEIRO</p>
------	---	--	-----------------	------	--------------	--------------	------------	------	-------	-------	-----	-------	---

1) Crédito inicial - é a dotação orçamentária aprovada na Lei Orçamentária Anual – LOA/2012

2) Crédito autorizado - é o crédito aprovado na LOA e posteriormente suplementado ou anulado mediante abertura de crédito adicional.

3) Despesa realizada - é o valor correspondente à execução orçamentária das ações do programa, que, durante o exercício, coincide com a despesa liquidada.